



# Aula 01 - Revisão C: Fundamentos

**Prof. Me. Claudiney R. Tinoco**

profclaudineytinoco@gmail.com

Faculdade de Computação (FACOM)

Bacharelado em Ciência da Computação (BCC)

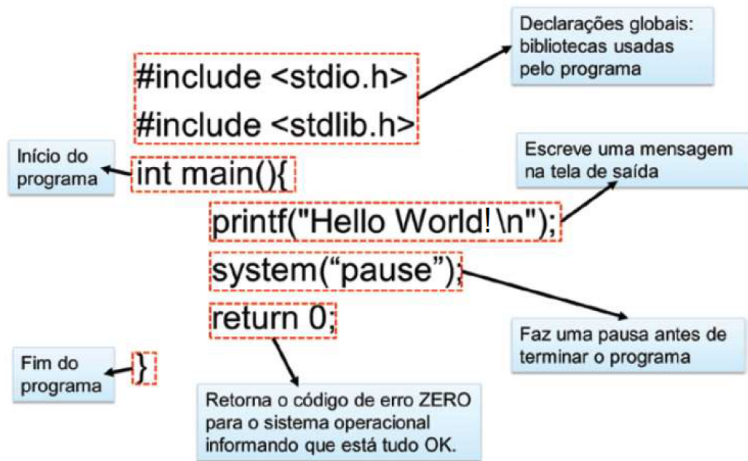
Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI)

Algoritmos e Estruturas de Dados 1 (AED1)

GBC024 - GSI006



# Primeiro Programa em C





# Comentários

Permitem adicionar uma descrição sobre o programa.  
São ignorados pelo compilador.

```
*main.c x
1  #include <stdio.h>
2  #include <stdlib.h>
3
4  int main()
5  {
6      /* a função printf() serve para escrever na
7       tela */
8
9      printf("Hello world!\n");
10
11     // Fez uma pausa no programa (em Windows)
12     system("pause");
13
14     // Retorna 0 (zero) para o sistema operacional
15     return 0; // FIM DO PROGRAMA
16 }
17
```

Comentário com uma  
ou mais linhas  
Início: /\*  
Fim: \*/

Comentário em uma  
única linha  
Início://  
Fim: sem símbolos, é  
o próprio final da linha



# Variáveis

- Variável em programação:
  - Posição de memória que armazena uma informação;
  - Pode ser modificada pelo programa;
  - Deve ser **definida** antes de ser usada.
- Declaração de variável em C:  
`<tipo de dado> nome-da-variavel`



## Regras de nomeação para variáveis:

- Nome:
  - Deve iniciar com letras ou underscore(\_);
  - Caracteres devem ser letras, números ou underscores;
  - Palavras chaves não podem ser usadas como nomes;
  - Letras maiúsculas e minúsculas são consideradas diferentes (Case sensitive);
  - Não pode haver duas variáveis com o mesmo nome (no mesmo escopo).



# Palavras reservadas da Linguagem

## Lista de Palavras Reservadas (32)

|      |        |       |       |          |          |          |        |
|------|--------|-------|-------|----------|----------|----------|--------|
| if   | break  | case  | char  | const    | continue | default  | do     |
| else | while  | for   | float | goto     | double   | extern   | auto   |
| int  | return | long  | short | signed   | sizeof   | register | static |
| void | switch | union | enum  | volatile | unsigned | typedef  | struct |



# Tipos básicos em C

- **char**: um byte que armazena o código de um caractere do conjunto de caracteres local.

```
char sexo; // pode receber 'M' ou 'F'
```

```
char UnidadeTemperatura; //pode receber 'C' para Celsius  
                        //ou 'F' para Fahrenheit
```

```
char opcoes; // pode ser '1', '2', '3' ou '4'
```

caracteres sempre ficam entre 'aspas simples'!

- **int**: um inteiro cujo tamanho depende do processador, tipicamente 16 ou 32 bits.

```
int NumeroAlunos;
```

```
int Idade;
```

```
int NumeroContaCorrente;
```

```
int N = 10; // o variável N recebe o valor 10
```



# Tipos básicos em C

## Números Reais

- **float**: um número real com precisão simples.

```
float Temperatura; // pode receber, por exemplo, 23.30
float MediaNotas; // pode receber, por exemplo, 7.98
float TempoTotal; // pode receber 0.0000000032 (s) ou
                  // 3.2000e-009 (notação científica)
                  // que equivale à  $3,2 \times 10^{-9}$ 
```

- **double**: um número real com precisão dupla.

```
double DistanciaGalaxias; // número muito grande
double MassaMolecular; // em Kg, número muito pequeno
double BalancoEmpresa; // valores financeiros
```





# Tipos de Dados

| Palavra chave    | Tipo                                     | Armazenamento | Intervalo  | Precisão      |
|------------------|--|---------------|--|---------------|
| char             | Caracter                                 | 1 byte        | -128 to 127  |               |
| signed char      | Caractere com sinal                      | 1 byte        | -128 to 127  |               |
| unsigned char    | Caractere sem sinal                      | 1 byte        | 0 to 255   |               |
| int              | Inteiro                                  | 2 ou 4 bytes  | -32,768 to 32,767 or -2,147,483,648 to 2,147,483,647 |               |
| signed int       | Inteiro com sinal                        | 2 ou 4 bytes  | -32,768 to 32,767 or -2,147,483,648 to 2,147,483,647 |               |
| unsigned int     | Inteiro sem sinal                        | 2 ou 4 bytes  | 0 to 65,535 or 0 to 4,294,967,295                    |               |
| short            | Inteiro curto                            | 2 bytes       | -32,768 to 32,767                                    |               |
| signed short int | Inteiro curto com sinal                  | 2 bytes       | -32,768 to 32,767                                    |               |
| unsigned short   | Inteiro curto sem sinal                  | 2 bytes       | 0 to 65,535  |               |
| long             | Inteiro longo                            | 4 ou 8 bytes  | -9223372036854775808 to 9223372036854775807          |               |
| signed long int  | Inteiro longo com sinal                  | 4 ou 8 bytes  | -9223372036854775808 to 9223372036854775807          |               |
| unsigned long    | Inteiro longo sem sinal                  | 4 ou 8 bytes  | 0 to 18446744073709551615                            |               |
| float            | Ponto flutuante com precisão simples     | 4 bytes       | 1.2E-38 to 3.4E+38                                   | 6 casas dec.  |
| double           | Ponto flutuante com precisão dupla       | 8 bytes       | 2.3E-308 to 1.7E+308                                 | 15 casas dec. |
| long double      | Ponto flutuante com precisão dupla longo | 10 bytes      | 3.4E-4932 to 1.1E+4932                               | 19 casas dec. |



# Constantes

- Como uma variável, uma constante também armazena um valor na memória do computador;
- Entretanto, esse valor não pode ser alterado: é constante;
- Para constantes é obrigatória a atribuição do valor.



## Definindo constantes:

- Usando **#define**
  - Você deverá incluir a diretiva de pré-processador `#define` antes de início do código:  
`#define PI 3.1415`
- Usando **const**
  - Usando `const`, a declaração não precisa estar no início do código:  
`const double pi = 3.1415;`



# Atribuição

- Operador de Atribuição: =  
nome\_da\_variável = expressão, valor ou constante;

## Importante

O operador de atribuição “=” armazena o valor ou resultado de uma expressão contida a sua **direita** na variável especificada à sua **esquerda**.

```
int main( ) {  
    int x = 5; /* em pseudolinguagem  
               representamos assim: x <- 5 */  
  
    int y;  
    y = x + 3;  
}
```

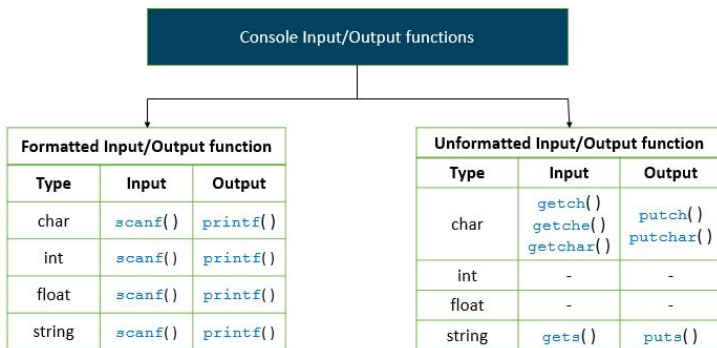
- A linguagem C suporta múltiplas atribuições  
x = y = z = 0;



# Funções de E/S

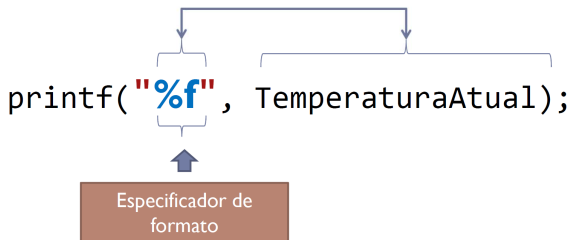
As funções de entrada (=input) e de saída (=output) estão na biblioteca **stdio**. Para ter acesso a essa biblioteca, seu programa deve incluir a interface da biblioteca por meio de:

```
#include <stdio.h>
```





- **printf**



Alguns tipos de saída:

- `%c` – escrita de um caractere
- `%d` – escrita de números inteiros
- `%f` – escrita de número reais
- `%s` – escrita de vários caracteres



## • scanf

### %n in scanf()

```
scanf("%d%d%n", &a, &b, &check);
```

Input: 10 20

10

20

5

20 will go in the variable b

10 will go in the variable a

There are 5 characters('1', '0', ' ', '2', '0') read by scanf function so 5 will go in the variable check

Alguns tipos de entrada:

- %c – leitura de um caractere
- %d – leitura de números inteiros
- %f – leitura de float
- %s – leitura de vários caracteres



A linguagem C utiliza vários códigos chamados códigos de barra invertida.

| Código | Significado   |
|--------|---|
| \b     | Retrocesso ("back")                                     |
| \a     | Sinal sonoro (" <u>be</u> ep")                          |
| \\     | Barra invertida   |
| \v     | Tabulação vertical                                      |
| \"     | Aspas   |
| \'     | Apóstrofo   |
| \0     | Nulo (0 em decimal)                                     |
| \n     | Nova linha (" <u>new</u> <u>line</u> ")                 |
| \t     | Tabulação horizontal (" <u>tab</u> ")                   |
| \f     | Alimentação de formulário (" <u>form</u> <u>feed</u> ") |
| \N     | Constante octal (N é o valor da constante)              |
| \xN    | Constante hexadecimal (N é o valor da constante)        |





# Limpendo Buffer

- ▶ Antes de usar um scanf com “%c” faça
- ▶ **setbuf(stdin, NULL);**
- ▶ Esse comando limpa o buffer de entrada

```
char letra;  
setbuf(stdin, NULL);  
scanf("%c", &letra);
```



# Modeladores (Casts)

Um modelador é aplicado à uma expressão.  
Força o resultado da expressão a ser de um tipo específico.

**(tipo)** expressão

```
(float) x;  
(int) x * 5.25;
```



## Exemplo1:

```
int num;  
float f;  
  
num = 10;  
f = num/7;  
printf ("%f \n", f);  
  
f = (float) num/7;  
printf ("%f", f);
```

## Resultado:

```
1.000000  
1.428571
```



## Exemplo2:

```
int Inteiro;
float Real;

Real = 1/3;
printf("%f \n",Real); // resposta 0.00000

Real = 1/3.0;
printf("%f \n",Real); // resposta 0.33333

Inteiro = 3;
Real = 1/Inteiro;
printf("%f \n",Real); // resposta 0.00000

Real = 1/(float)Inteiro;
printf("%f \n",Real); // resposta 0.33333

Real = 2.9;
Inteiro = Real;
printf("%d \n",Inteiro); // resposta 2
```



# Operadores

Um operador é um símbolo que indica a realização de uma operação sobre uma ou mais variáveis ou valores.

## Operadores unários

| Op | Uso                          | Exemplo |
|----|------------------------------|---------|
| +  | mais unário ou positivo      | +X      |
| -  | menos unário (número oposto) | -X      |
| !  | NOT ou negação lógica        | !X      |
| &  | Endereço                     | &X      |



## Operadores binários

| Operador | Descrição                     | Exemplo       |
|----------|-------------------------------|---------------|
| +        | Adição de dois números        | $z = x + y;$  |
| -        | Subtração de dois números     | $z = x - y;$  |
| *        | Multiplicação de dois números | $z = x * y;$  |
| /        | Quociente de dois números     | $z = x / y;$  |
| %        | Resto da divisão              | $z = x \% y;$ |



## Operadores relacionais

Realiza comparação entre variáveis. Esse tipo de operador retorna verdadeiro (1) ou falso (0).

| Op | Descrição        | Exemplo              |
|----|------------------|----------------------|
| >  | Maior do que     | Idade > 6            |
| >= | Maior ou igual a | Nota >= 60           |
| <  | Menor do que     | Valor < Temperatura  |
| <= | Menor ou igual a | Velocidade <= MAXIMO |
| == | Igual a          | Opcao == 'a'         |
| != | Diferente de     | Opcao != 's'         |



## Operadores lógicos

Operam com valores lógicos e retornam um valor lógico verdadeiro (1) ou falso (0).

| Op | Função  | Exemplo                |
|----|---------|------------------------|
| && | AND (E) | (c >= '0' && c <= '9') |
|    | OR (OU) | (a == 'F'    b != 32)  |
| !  | NOT     | !continuar             |





## Importante

Símbolo de atribuição `=` é diferente, muito diferente, do operador relacional de igualdade `==`

```
int Nota;  
  
Nota = 50; // Nota recebe 50  
  
// Erro comum em C:  
// Teste se a nota é 60  
// Sempre entra na condição  
if (Nota = 60) {  
    printf("Você passou raspando!!");  
}  
  
// Versão Correta  
if (Nota == 60) {  
    printf("Você passou raspando!!");  
}
```



## Exercício

Faça um programa que leia a base e a altura de um triângulo. Em seguida, calcule e escreva (com 3 casas de precisão) a área do mesmo ( $\text{Área} = (\text{Base} * \text{Altura}) / 2$ ).



# Controle de Fluxo

## Comando **if**

- Em linguagem C, o comando **if** é utilizado quando for necessário escolher entre dois caminhos, ou quando se deseja executar um comando sujeito ao resultado de um teste.
- A forma geral de um comando **if** é:  
`if (expressão)  
 instrução`
- A expressão, na condição, será avaliada:
  - Se ela for zero (falsa), a instrução não será executada;
  - e a condição for diferente de zero (verdadeira) a instrução será executada.



## Exemplo if

```
int main()
{
    int num;

    printf("Digite um numero: ");
    scanf("%d", &num);

    if (num == 10) {
        printf("O numero eh igual a 10.\n");
    }
    return 0;
}
```



- ▶ Pode-se usar chaves `{ }` para delimitar o bloco de instruções que pertence ao `if`

```
if (num > 10) {  
    printf ("\n\n O numero eh maior que 10");  
}
```

- ▶ As chaves **devem** ser usadas no caso de mais de uma instrução:

```
if (nota >= 60) {  
    printf ("A nota é maior ou igual a 60 \n") ;  
    printf ("O aluno está aprovado!") ;  
}
```

- ▶ As chaves podem ser ignoradas se a instrução for única.

```
if (num > 10)  
    printf ("\n\n O numero e maior que 10") ;
```



## Comando **else**

- O comando **else** pode ser entendido como sendo um complemento do comando **if**.
  - Se o **if** diz o que fazer quando a condição é verdadeira, o **else** trata da condição falsa.

- O comando **if-else** tem a seguinte forma geral:

```
if (expressão)
    instrução1
else
    instrução2
```



## Exemplo else

```
int main()
{
    int num;

    printf("Digite um numero: ");
    scanf("%d", &num);

    if (num == 10){
        printf("O numero eh igual a 10.\n");
    } else {
        printf("O numero eh diferente de 10.\n");
    }
    return 0;
}
```



## Comando if-else

Como no caso do comando if, as chaves podem ser ignoradas se a instrução contida no else for única.

```
if (num==10){  
    printf("O numero eh igual a 10.\n");  
} else // else sem usar chaves  
    printf("O numero eh diferente de 10.\n");
```

▶ OU

```
if (num==10){  
    printf("O numero eh igual a 10.\n");  
} else { // else com chaves  
    printf("O numero eh diferente de 10.\n");  
}
```





## Aninhamento de **if-else**

- O if aninhado é simplesmente um if dentro da declaração de um outro if externo.
- O único cuidado que devemos ter é o de saber exatamente a qual if um determinado else está ligado.

```
//Classificação das notas
if( (nota>=8) && (nota<=10) )
    printf("Nota correspondente a A!!!\n");
else
    if( (nota>=6) && (nota<8) )
        printf("Nota correspondente a B!!!\n");
    else
        if( (nota>=4) && (nota<6) )
            printf("Nota correspondente a C!!!\n");
        else
            if( nota<4 )
                printf("Nota correspondente a D!!!\n");
            else
                printf("Nota invalida!!!\n");
```



## Comando **switch**

- O comando switch é próprio para se testar uma variável em relação a diversos valores pré-estabelecidos.
  - Parecido com if-else-if, porém não aceita expressões, **apenas constantes**.
  - O switch testa a variável e executa a declaração cujo case corresponda ao valor atual da variável.



## Exemplo switch

```
01  #include <stdio.h>
02  #include <stdlib.h>
03  int main(){
04      char ch;
05      printf("Digite um simbolo de pontuacao: ");
06      ch = getchar();
07      switch( ch ) {
08          case '.': printf("Ponto.\n" ); break;
09          case ',': printf("Virgula.\n" ); break;
10          case ':': printf("Dois pontos.\n" ); break;
11          case ';': printf("Ponto e virgula.\n"); break;
12          default : printf("Nao eh pontuacao.\n" );
13      }
14      system("pause");
15      return 0;
16  }
```



## Características do **switch**

- O comando **switch**
  - Avalia o valor de *expression* com os valores associados às cláusulas **case** em sequencia;
  - Quando o valor associado a uma cláusula é igual ao valor de *expression* os respectivos comandos são executados até encontrar um **break**.
- A declaração **default** é opcional e será executada apenas se a expressão *expression* que está sendo testada não for igual a nenhuma das constantes presentes nos **case**.



## Comando **if-else ternário** - “? :”

- A expressão condicional “? :” é uma simplificação do if-else, e é utilizada tipicamente para atribuições condicionais.



## Exemplo if-else ternário

Dados dois números x e y, retorne o maior na variável z:

|    | Usando if-else             | Usando operador ternário   |
|----|----------------------------|----------------------------|
| 01 | <b>#include</b> <stdio.h>  | <b>#include</b> <stdio.h>  |
| 02 | <b>#include</b> <stdlib.h> | <b>#include</b> <stdlib.h> |
| 03 | <b>int</b> main(){         | <b>int</b> main(){         |
| 04 | <b>int</b> x,y,z;          | <b>int</b> x,y,z;          |
| 05 | printf("Digite x:");       | printf("Digite x:");       |
| 06 | scanf("%d",&x);            | scanf("%d",&x);            |
| 07 | printf("Digite y:");       | printf("Digite y:");       |
| 08 | scanf("%d",&y);            | scanf("%d",&y);            |
| 09 | <b>if</b> (x > y)          | z = x > y ? x : y;         |
| 10 | z = x;                     | printf("Maior = %d\n",z);  |
| 11 | <b>else</b>                | system("pause");           |
| 12 | z = y;                     | <b>return</b> 0;           |
| 13 | printf("Maior = %d\n",z);  | }                          |
| 14 | system("pause");           |                            |
| 15 | <b>return</b> 0;           |                            |
| 16 | }                          |                            |



## Exercício

Suponha que uma empresa decidiu dar um aumento escalonado a seus funcionários de acordo com a seguinte regra:

- 13% para os salários inferiores ou iguais a R\$ 200,00;
- 11% para os salários situados entre R\$ 200,00 e R\$ 400,00 (inclusive);
- 9% para os salários entre R\$ 400,00 e R\$ 800,00 (inclusive); e
- 7% para os demais salários.

Faça um programa que receba o salário atual de um funcionário e forneça o valor do seu novo salário. (*utilizar comandos if aninhados*)



# Laços

## Definição:

Uma estrutura de repetição (laço) permite que uma sequência de comandos seja executada repetidamente, enquanto determinadas condições sejam satisfeitas. Essas condições são representadas por expressões lógicas [como, por exemplo:  $(A > B)$ ;  $(C == 3)$ ;  $(\text{letra} == 'a')$ ]





## Tipos de estruturas de repetição:

- Repetição com Teste no Início (**while**);
- Repetição com Teste no Final (**do - while**);
- Repetição Contada (**for**)



## Comando **while**

- Repete a sequencia de comandos enquanto a condição for verdadeira.
- Esse comando possui a seguinte forma geral:  
`while` (expressão)  
    instrução1



## Exemplo `while`

Faça um programa que mostra na tela os número de 1 a 100:

```
int main()
{
    // programa que mostra na tela números de 1 ate 100
    int numero;

    numero = 1;
    while (numero <= 100){
        printf(" %d ", numero);
        numero = numero + 1;
    }

    return 0;
}
```



## Comando **do-while**

- Comando **while**: é utilizado para repetir um conjunto de comandos zero ou mais vezes.
- Comando **do-while**: é utilizado sempre que o bloco de comandos **deve ser executado ao menos uma vez**.



## Exemplo **do-while**

Faça um menu simples, com três opções:

```
1  #include <stdio.h>
2  #include <stdlib.h>
3
4  int main()
5  {
6      int i;
7      do{
8          printf("Escolha uma opcao:\n");
9          printf("(1) Opcao 1 \n");
10         printf("(2) Opcao 2 \n");
11         printf("(3) Opcao 3 \n");
12         scanf("%d", &i);
13     } while ((i<1) || (i>3));
14     printf("Opcao escolhida: %d \n",i);
15     return 0;
16 }
```



## Comando **for**

- O loop ou laço **for** é usado para repetir um comando, ou bloco de comandos, diversas vezes.
  - Maior controle sobre o loop.
- Esse comando possui a seguinte forma geral:  
**for** (inicialização; condição; incremento)  
instrução1
  - **inicialização**: iniciar variáveis (contador);
  - **condição**: avalia a condição. Se verdadeiro, executa comandos do bloco, senão encerra laço;
  - **incremento**: ao término do bloco de comandos, incrementa o valor do contador;
  - *repete o processo até que a condição seja falsa.*



## Exemplo for

Escreva, usando for, um algoritmo para calcular a soma dos números inteiros de 1 a 10.

```
int n;  
int soma = 0;  
for (n = 1; n <= 10; n++){  
    soma = soma + n;  
}  
printf("%d",soma);
```

1



## Comando **for**

- Podemos omitir qualquer um de seus elementos
  - inicialização, condição ou incremento.
- **Cuidado:** for sem condição
  - omitir a condição cria um laço infinito;
  - condição será sempre verdadeira.
- **Cuidado:** for sem incremento
  - omitir o incremento pode criar um laço infinito;
  - incremento pode ser feito nos comandos.





## Comandos Especiais **break** e **continue**

- Comando **break**:
  - Quebra a execução de um comando (como no caso do switch);
  - Interrompe a execução de qualquer estrutura de repetição;
  - Para a execução do programa;
  - A execução do programa continua na primeira linha seguinte ao loop ou ao bloco que está sendo interrompido.
- Comando **continue**:
  - Funciona apenas dentro de um loop;
  - Pula para a próxima iteração do loop, sem o abandono do mesmo.



## Exercício

Utilizando o comando `for`, fazer um programa para encontrar todos os números pares entre 1 e 100.



# Referências

## ✓ Básica

- DAMAS, Luís. “Linguagem C”. Grupo Gen-LTC, 2016.
- MIZRAHI, Victorine V. “Treinamento em linguagem C”, 2a. ed., São Paulo, Pearson, 2008.

## ✓ Extra

- BACKES, André. “*Programação Descomplicada Linguagem C*”. Projeto de extensão que disponibiliza vídeo-aulas de C e Estruturas de Dados. Disponível em: <https://www.youtube.com/user/progdescomplicada>. Acessado em: 25/04/2022.

## ✓ Baseado nos materiais dos seguintes professores:

- Prof. André Backes (UFU)
- Prof. Bruno Travençolo (UFU)
- Prof. Luiz Gustavo de Almeida Martins (UFU)

# Dúvidas?

**Prof. Me. Claudiney R. Tinoco**  
profclaudineytinoco@gmail.com

Faculdade de Computação (FACOM)  
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)